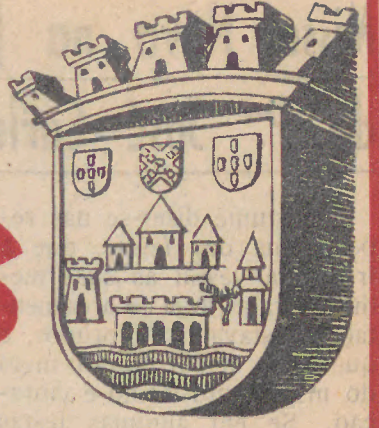


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director:
P.º Alberto da Rocha Martins
Telefone 8451

Redactores Principais { JOSÉ TEIXEIRA
JOÃO P. DA SILVA CORRÊA
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

Há que reflectir sobre os Factos

Por MANUEL ARAÚJO

que está a passar-se no Egipto e o que está a passar-se na Pérsia mostra claramente às gentes do Mundo que são cada vez maiores — o mais angustiosas — as incertezas e as perspectivas do futuro. As perturbações tenebrosas e temerosas que vão por essas e outras partes deste pobre e infeliz Universo mostram que algo de profundamente doloroso se está a gerar e deve atingir em choro esta já mártir humanidade.

Todos os povos conscientes das suas responsabilidades históricas e desejosos de manter a sua liberdade e o seu bem estar procuram avidamente defender-se das manobras e das infiltrações russófilas, justamente tidas e havidas, em todo o Mundo civilizado, como causa palpável e bem evidente de todo o mal. Mas seja pelo que for — seja por culpa de muitos homens, seja dos que mais prudentes e bem avisados deviam ser, seja porque a Rússia trabalha com extraordinária habilidade e aturada persistência a verdade é que ela vai à frente dos acontecimentos. E de tal forma arranja as coisas ou as coisas se passam que convence uns e outros de que realmente está nas suas mãos perversas o comando desses mesmos acontecimentos.

O movimento militar do Egipto teve uma intenção expressa e declarada segundo o afirmou o general responsável, visível chete da insurreição armada: depurar a vida interna do País e restituir os negócios públicos à pureza e à honestidade de que nunca se deviam ter afastado. Se assim fosse e a isso se limitasse a acção do Exército nada merecia reparo. Antes sobejariam motivos para a bem-dizer e louvar. Teríamos ali o que tivemos e temos em Portugal. Porque também foi o Exército que se levantou, entre nós, contra os políticos corruptos e, sobretudo, contra um estado de coisas que nos envergonhava e nos desonrava perante as nações. E seguiu-se o que todos vimos e sabemos: a restauração e o engrandecimento da Pátria, de novo reconduzida às suas fontes históricas.

No Egipto, porém, a confusão, pelo menos até este instante, é muito grande. O General Naguib está a ser solicitado por forças muito diversas e contrárias e ninguém pode dizer que não venha a ser vítima de qualquer cilada. Judiciosamente observava há dias o comentador de «A VOZ» que a Rússia está por detrás do movimento militar à espreita do momento em que possa lançar as suas garras. De forma que a situação é melindrosa e perigosa, não só para o

(Continua na página 6)

Evocando a Figura dum Barcelense Ilustre

Por A. ROCHA MARTINS

É diante dum altar que reconhecemos verdadeiramente o valor da vida.

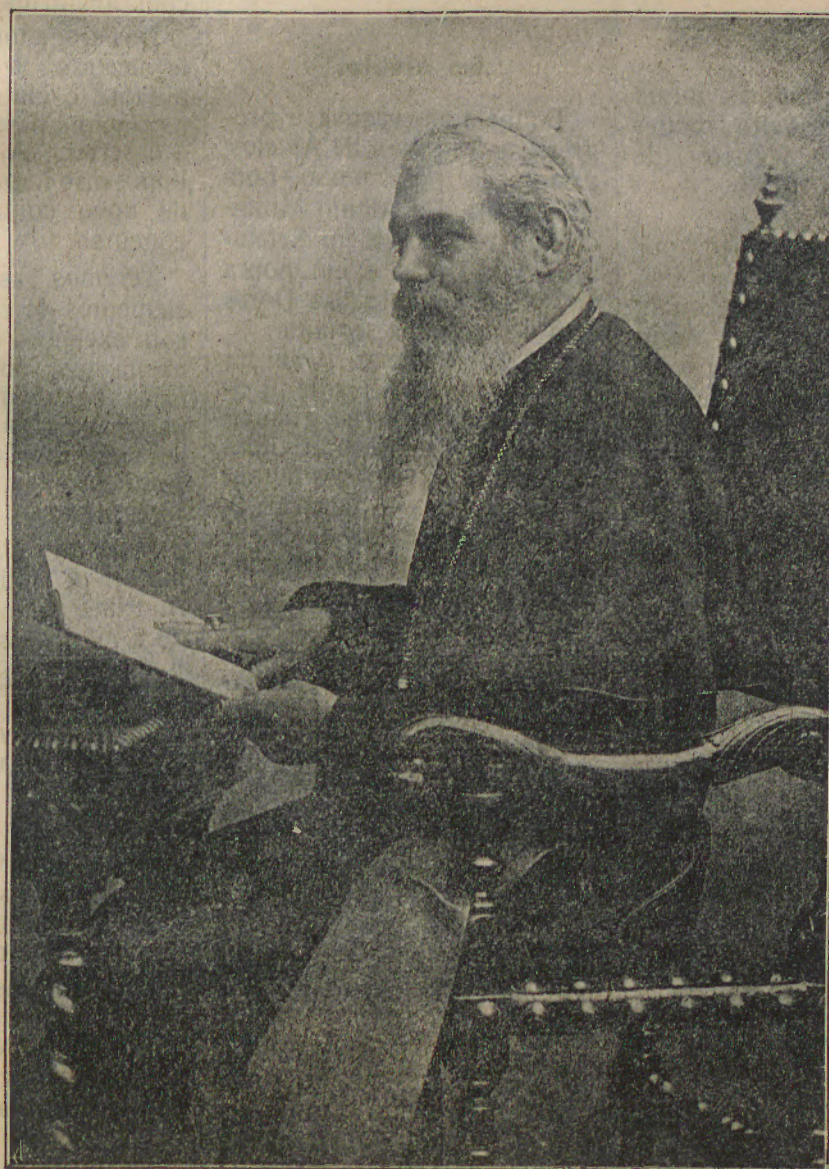
Enquanto tantos homens desencorajados perante as adversidades da vida se entregam indolentemente a uma indiferença mortal ao lado dos que caem nos caminhos em gritos de desespero, aparecem, de olhar sereno e consciência resplandecente, os que fazem da vida uma permanente mensagem de alegria e bem-fazer.

Está neste caso essa figura gigantesca de Bispo e de Santo que Portugal conhece e admira e a Cidade ducal de Barcelos sentidamente venera.

D. António Barroso, que fechou os olhos para este mundo em 31 de Agosto de 1918 para os abrir, em profusão de luz esplendorosa, na Eternidade, é uma estranha figura que se revela e agiganta cada vez mais, em todo o seu exemplo de patriotismo, em todo o heróico esplendor da sua vida cristã, na medida em que o tempo vai passando sobre a sua memória.

Estranho segredo que só os homens desta estirpe moral conseguem manter.

(Continua na página 6)



D. António José de Sousa Barroso

INSTANTÂNEOS

XXXI — OUTROS TEMPOS!

NOS últimos anos, mal principiam as inspecções, modifica-se logo, e profundamente, o ambiente com que costuma desenrolar-se a vida barcelense.

A sua tradicional monotonia e pacatez, exceptuando a quinta feira, nesta altura do ano ainda mais agravada pela ausência de numerosas famílias que, no campo, nas praias ou nas termas, depois dum ano de trabalhos e sacrifícios, procuram o merecido descanso ou o alívio ou cura para os seus males, é completamente alterada, pela passagem, através das ruas da cidade, de tocatas organizadas pelos rapazes das nossas aldeias.

Barcelos, enquanto decorrem os serviços da inspecção militar, parece que está em festa, mas em festa brava e rijal!

Os futuros soldados de Portugal da nossa terra, têm empenho, fazem gala em que todos saibam da sua alegria. E, para a nossa boa gente do campo, para haver alegria, tem de haver barulho. Procuram portanto atoar os ares, para realizarem cabalmente a sua festa e, para isso, tudo lhes serve — pandeiros ou pandeiretas, cavaquinhos ou violas, bombos ou harmónicas, gaitas de beijos, ferrinhos ou rabecas de pau.

A contrastar com os tempos, não muito recuados, em que os mancebos em idade militar iam às sortes como quem ia para um funeral, nos tempos que correm, preocupam-se em demonstrar que a sua disposição é como quem vai para uma romaria...

E, felizmente, esse estado de alma, alegre e ruidoso, manifesta-se, de igual modo, quando das incorporações...

FOTÓGRAFO-AMADOR

SOL DE OUTONO

O sol de outono é triste e desolado,
Como o brilho dos olhos dum doente.
Afaga de mansinho, com cuidado,
A Natureza pálida e dormente.

Surge de madrugada enevoado,
E caminha suave e lentamente,
Seguindo o seu roteiro costumado,
Em busca de descanso no Ocidente.

Vagueia pelos campos, pelos montes,
Detém-se a ouvir o cântico das fontes,
E desfaz da neblina o denso véu.

O sol de outono aquece sem queimar,
Tem a doçura amena do luar,
É carícia de Deus vinda do Céu.

Dulce de Montalvo

Missa Nova na freguesia da Pousa do P.^e José Carlos da Costa Seara

É costume dizer-se nas reportagens das festas, que a freguesia vestiu as suas melhores galas, que as ornamentações estavam um primor, e que tudo decorreu no meio do maior entusiasmo e vibração. Se em algumas festas há razões para assim falar, na Missa Nova do P.^e Carlos Seara, realizada na Igreja Paroquial da Pousa, no passado dia 24, essas razões são absolutamente justas. Desde a véspera, que na Pousa todos se movimentavam, para que no dia seguinte, tudo estivesse à altura da solenidade.

Eram os mastros e arcos que se levantavam, eram os lindos tapetes de flores naturais e serral, eram os alto-falantes, que iam dando avisos, e lindas melodias, que o povo simples e trabalhador das nossas aldeias poucas vezes tem tempo de apreciar.

Domingo de manhã, pelas 10,30, rodeado pelos seus tios, irmãos e cunhados, e por amigos que de longe ou de perto se deslocaram, saíu da sua casa em direcção à igreja, o P.^e Seara, enquanto os sinos repicavam festivamente, os foguetes sucediam-se sem cessar, e chuvas de flores caíam, à sua passagem.

Depois de paramentado, deu-se início à Santa Missa. Acolitaram de diácono o P.^e António Ferreira da Cruz, de subdiácono o P.^e Aurélio Ribeiro Soares, turiferário o Seminarista Augusto Carvalho, crucífero o Rev. Hélio G. Ribeiro, e Presbítero assistente o Rev. Pároco, P.^e José Loureiro.

Entoadado o "Vení Creator" foi este cantado por um grupo de seleccionados cantores estando a regência a cargo do Dr. Francisco Assis Ferreira de Faria e ao harmónio o P.^e Mendes de Carvalho.

Depois cantou-se a Missa em honra de N.^a Senhora do Sameiro do Rev. Dr. Manuel Faria, com solos do P.^e Bom-pastor. Ao evangelho, subiu ao púlpito, o Rev. Prior de Barcelos, para cantar as grandezas do sacerdócio católico.

No momento próprio o P.^e Costa Seara distribuiu a sagrada comunhão aos seus sobrinhos, que pela primeira vez tiveram a dita de receber o pão dos anjos das mãos do seu querido tio, que pela 1.^a vez subia os degraus do altar.

Eram eles as meninas: Laura da Costa Machado, Isolina da Costa Barroso e Conceição de Araújo Costa, e o menino António Fernandes da Cunha.

Feita a exposição entoou-se o Te-Deum, da autoria de Lazzinetti, no fim do qual o Padre Seara, deu a bênção do Santíssimo Sacramento a todos os fiéis.

No final procedeu-se à sempre tocante cerimónia do beija-mão, durante a qual foi cantado o hino do sacerdócio do Rev. P.^e Valença, O. F. M.

Às lavandas serviram os Ex.^{mos} Snrs. P.^e Francisco Martins Ribeiro, Dr. Mário Norton, Dr. Edmundo Lopes Barbosa e nas segundas os Senhores: José Martins Araújo, Fernando Gaspar Figueiredo e Dr. Domingos Soares Magalhães.

Depois de tudo terminado, foi servido a 150 convidados um lauto almoço.

Aos brindes usaram da palavra para felicitar o neo-presbítero o pároco da freguesia, o causídico portuense Sr. Doutor Edmundo Lopes Barbosa, o P.^e Ferreira da Cruz, o Dr. Soares Magalhães, íntimo amigo e conterrâneo do Padre Seara e os colegas do neo-celebrante Revs. P.^{es} Rodrigues, Pojeira e Silva Lopes que falou em nome dos seminaristas barcelenses e como representante de *Jornal de Barcelos*, que na impossibilidade de se fazer representar pelo seu Director, Rev. Padre Alberto da Rocha Martins, se fez substituir por ele.

No fim, levantou-se o Padre Costa Seara, para agradecer a todos a sua presença e testemunhar-lhes o seu muito obrigado.

Notas

Todas as cerimónias, foram transmitidas pelos alto falantes da "Amadora Rádio", de Braga.

Ao meio do almoço, por não poder estar até ao fim, falou o Presidente da Câmara de Barcelos, Snr. Dr. Mário Norton, que abandonou o recinto, no meio de uma salva de palmas da numerosa assistência.

Os serviços de mesa estiveram a cargo da Marisqueira, de Braga.

Jornal de Barcelos, agradece o convite, e faz votos pelas prosperidades do Padre Costa Seara, e pelo seu apostolado futuro.

S. L.

Assinem

Jornal de Barcelos

Festas e Romarias

Na Apúlia

Vão realizar-se festas imponentes na Praia da Apúlia em 29, 30 e 31 de Agosto em honra de Nossa Senhora da Guia, com o seguinte programa:

DIA 29 — Início das festas anunciadas por salvas de fogo e entrada dum Grupo de Zés P'reiras e Gaita Galega.

À noite — Luzida e Piedosa Procissão de Velas.

DIA 30 — De manhã, Missa rezada e Comunhão Geral.

Às 12 horas — Entrada das Bandas de Música.

DIA 31 — De madrugada, uma salva de morteiros anunciará o dia principal da festividade de Nossa Senhora da Guia.

Às 11 horas — Missa Solene a grande instrumental, com Sermão.

Uma Banda percorrerá, depois, as principais ruas da Apúlia, em cumprimento às mordomas e Ex.^{mas} Famílias veraneantes.

Às 16 horas — Majestosa Procissão que sairá da capela, percorrendo o itinerário tradicional, descendo à Praia de Banhos, onde o erudito orador sacro Rev. P.^e Alfredo Rocha, pronunciará um Sermão.

Incorporar-se-ão 6 vistosos andores e numerosos anjinhos.

Às 19 horas — Venda do boi do fogo e respectiva corrida.

Às 21,30 horas — Grandioso Arraial com iluminações, deslumbrantes sessões de fogo de artifício, até às horas regulamentares, encerrando as festas com um monumental Bouquet de Fogo de Artifício.

Em Alvelos

Também na vizinha e progressiva freguesia de Alvelos, pastoreada pelo nosso bom amigo Snr. P.^e Albino Miranda vão realizar-se em Setembro, 6 e 7, festas em honra de Nossa Senhora das Dores com o programa seguinte:

DIA 6 — Ao raiar da aurora uma estrondosa salva de 21 tiros anunciará estas grandes festas, que serão precedidas de exercícios religiosos durante os 7 dias — Sptenário de Nossa Senhora das Dores — em todos os dias da semana, da parte de tarde.

No sábado, reunião de confesores, missa cantada e Ofício do aniversário da Confraria de Nossa Senhora das Dores.

Às 13 horas — Começar-se-á a ouvir as instalações sonoras Soucaux, de Barcelos.

Às 21 horas — Sairá uma majestosa Procissão de Velas com o andor de Nossa Senhora de Fátima, e alocução por um distinto orador sagrado.

Depois de terminados estes actos religiosos haverá uma grande sessão de fogo do ar, dos pirotécnicos de Remelhe e Póvoa de Lanhoso.

DIA 7 — Às 7 horas — Missa rezada e Comunhão geral

Vida Desportiva

Nova Época

No dealbar da nova época de futebol que de cogitações se estão fazendo e como andam atarefados aqueles que têm responsabilidades para com o Desporto e as terras que tão dedicadamente servem...

Tudo são canseiras e tudo são dificuldades que se vencem à custa de muito carinho ou, então, surge a desilusão que não arrefece, todavia, a indomável vontade de que estão couraçados os incansáveis dirigentes.

É isto mesmo que temos presenciado nesta cidade, onde se trabalha afanosamente para dar a Barcelos um grupo de futebol que honre e prestigie e que eleve o nosso conceito desportivo à posição a que tem incontestável direito.

Louvores merecem, por isso, os dirigentes do Gil Vicente, que vêm coroados de êxito os seus esforços, contratando um orientador técnico que constituirá, ao mesmo tempo, um valioso reforço como elemento praticante. Este elemento, de nacionalidade espanhola, já se encontra entre nós e iniciou a sua actividade sob os melhores auspícios. Resta que todos os elementos correspondam aos sacrifícios e à muita boa vontade dos seus dirigentes.

Podemos ainda informar que os dirigentes gilistas pensam adquirir dois valiosos elementos para a linha atacante. Oxalá que as negociações cheguem a bom termo para que possamos, realmente, contar com um grupo de categoria.

Dos jogadores actuais, já legalizaram a sua situação, perante o clube, aqueles que a princípio pareciam dispostos a desertar. Ainda bem que o bom senso imperou e podemos de novo contar com o seu concurso.

Teremos, assim, todos os elementos da época transacta, com excepção de Augusto Pimenta que por incapacidade física se afasta, e ainda os novos valores que vêm enfileirar a seu lado, a par de Arantes cujo concurso está assegurado.

Mais oito dias e a bola começará a saltitar no Campo A. Ribeiro Novo, apaixonando a massa associativa que se

de todo o povo da freguesia.

Às 9 horas — Entrada de uma afamada Banda de Música.

Às 11 horas — Missa Solene.

Às 16 horas — Será rezado o terço e sermão por um erudito orador sacro.

No fim destes actos terá lugar uma Imponente Procissão com muito figurado, representando as 7 Dores de Nossa Senhora e outros grupos alusivos.

Nesta Procissão tomarão parte todas as Confrarias e Associações religiosas.

quer cada vez mais numeroso, mais entusiasta e mais dedicada.

Sorteio

No próximo sábado, pelas 22 horas, na sede da Associação Regional, terá lugar o sorteio da primeira prova oficial, na qual, pela primeira vez, depois de muitos anos afastado, participa o Esposente de S. C. que, por mérito próprio, ascendeu à categoria superior em detrimento do Futebol C. de Fafe.

Os restantes cinco clubes concorrentes são: Gil Vicente, F. C. de Famalicão, Desp. de Monção, Vianense e Sporting de Fafe.

Vamos a ver se os ares do sorteio protegem o nosso representante nesta primeira prova a que se vai submeter...

C. de F. «Os Andorinhas»

Desta nável colectividade popular, do bairro da Estação, recebemos um amável ofício de cumprimentos com a comunicação dos seus novos corpos gerentes para a época que se aproxima. Agradecemos a gentileza e, como sempre, prometemos a nossa melhor colaboração.

O Novo Treinador

Nolito — o novo treinador-jogador do Gil Vicente, encontra-se em Barcelos desde segunda-feira à tarde.

Por gentileza do nosso amigo Snr. António Reis, que teve acção decisiva na aquisição deste valioso elemento e no automóvel de quem foi transportado da estação ferroviária à sede do clube, tivemos oportunidade de conversar um pouco com Nolito e recolher as suas primeiras impressões.

Manuel Alonso Marinho, o seu verdadeiro nome, tem 27 anos de idade, jogava a médio de ataque no Aros, por quem foi cedido ao Leixões na época finda.

Os dirigentes do clube matosinhense fizeram tudo que lhes foi possível para readquirir o seu concurso, mas Nolito já estava comprometido com o Gil Vicente e mesmo instado para que faltasse a esse compromisso, com promessas de indemnização por parte do Leixões ao Gil Vicente, o valioso e correto jogador cumpriu a sua lavra.

Está satisfeito por ter vindo para Barcelos cuja cidade percorreu e admirou as suas belezas. Vem na disposição firme de fazer progredir o seu novo clube e de se tornar digno da confiança que nele depositam os dirigentes desportistas da cidade.

Pede-nos para que saudemos, por intermédio de *Jornal de Barcelos*, os seus novos companheiros de equipa de quem espera a melhor cooperação e espírito de em-tre-ajuda e a todos os desportistas.

BANHOS QUENTES BARCELENSES: — ENCONTRA-SE ABERTA A CASA DOS BANHOS QUENTES, na Vila Praia d'Áncora, para uso do vosso reumatismo e outras doenças próprias da água quente do mar.

CASA DOS BANHOS QUENTES

Em frente à Praia Vila Praia d'Áncora

EXTERNATO D. ANTÓNIO BARROSO

Novo e Modelar Estabelecimento de Ensino para
Educação de Rapazes

Campo Camilo C. Branco—Telef. 8511—BARCELOS

As melhores condições didáctico-pedagógicas
Esmerada formação Moral e Religiosa

Nova Professora

Na Escola do Magistério Primário, em Vila Real, com muito brilho concluiu, o seu curso de Professora Primária, a menina Maria Augusta Miranda de Andrade, desta cidade. Parabéns.

×

Cupertino Silva

Acompanhado de sua esposa e filhos, seguiu para a sua "Quinta da Pena", de Vila Verde, o nosso amigo e assinante Snr. Cupertino José da Silva.

Nova Drogaria

(Em frente ao Mercado)

António Tavares Fernandes

(Ex-empregado da Drogaria Pimenta do Vale)

Tudo aos melhores preços

tistas agradece o carinho e atenção que lhe têm dispensado.

*

Acompanhado de Teixeira, o simpático e habilidoso atleta do Gil Vicente, Nolito esteve na nossa Redacção na terça-feira, a apresentar cumprimentos.

Agradecendo a gentileza, testemunhamos a Nolito a nossa muita simpatia e auguramos-lhe muitas felicidades no desempenho do seu espinhoso cargo.

Festival de Nataçao

O grupo "Família Portista" promove, no próximo domingo, na piscina privativa do Clube Desportivo de Barcelinhos, um interessante festival de nataçao, a que está reservado o maior êxito, dado o interesse que se está verificando.

Destinado a nadadores populares, este festival vai servir para revelar alguns valores que se vem meditando, com afinco ao salutar desporto

Os prémios, constituídos por valiosas taças e objectos de arte, expostos já na Casa Rajá, fornecem também o melhor incentivo, pois destinam-se a premiar os atletas melhor classificados.

O festival será abrilhantado por uma cabine sonora que prestará todos os informes no decorrer das referidas provas.

RUI DO CAVADO

Mundanismo

Fazem anos :

Hoje:—O estudante Jorge Martins da Silva Corrêa.

Amanhã:—A menina Maria Teresa da Cruz Sousa Lima.

Sábado:—A Snr.ª D. Maria Fernanda da S. Vasconcelos.

Domingo:—Os Snrs. Doutores José Gualberto de Sá Carneiro e António Rodrigues de Miranda.

Seg.-feira:—A Sr.ª D. Maria da Glória dos Santos Cunha e os Snrs. Tenente Coronel Manuel Carmona Gonçalves, Domingos Ferreira de Azevedo e Aníbal Rodrigues Araújo.

Terça-feira:—O estudante José Augusto da S. Pereira.

Quarta-feira:—Os Snrs. Padre Manuel Vieira Gonçalves e Luís Fonseca.

×

Praias & Termas

Na praia da Apúlia, encontram-se as famílias dos nossos prezados assinantes Snrs. Manuel Cardoso de Albuquerque, Justino Martins, António Lemos da Silva e da Sr.ª D. Maria Correia Oliveira da Cunha.

—Na praia de Ancora, com sua esposa e filhos, encontram-se o nosso amigo e conterrâneo Snr. Almor Vaz, estimado gerente da Agência em Guimarães do Banco Ferreira Alves e Pinto Leite.

—Em Moledo do Minho, acompanhado de sua esposa, encontra-se o Snr. Dr. Agostinho Varanda Reis, ilustre professor do Externato "D. António Barroso", desta cidade.

—Acompanhados de suas esposas, a fazerem as habituais curas de repouso, encontram-se nas termas de Mondariz-Espanha, os nossos prezados amigos e assinantes Srs. Humberto Coelho Gonçalves e Eugénio de Azevedo.

Gente Nova

A esposa do nosso amigo e assinante Sr. Emiliano Santos, funcionário bancário, deu à luz uma robusta criança do sexo masculino.

Os nossos parabéns.

PIANO

VENDE-SE. INFORMA ESTA REDACÇÃO.

Correio das ALDEIAS

Barqueiros, 24

No próximo dia 8 de Setembro, teremos nesta freguesia a visita pastoral pelo Senhor Vigário Geral da Arquidiocese.

De manhã, realizar-se-ão as cerimónias religiosas em honra de N. S. das Necessidades, com missa solene e sermão pelo Rev. Prior de Barcelos.

De tarde, após a administração do Santo Crisma, sairá a procissão da Senhora das Necessidades a que se digna presidir Monsenhor Manuel Peixoto.

Na quarta-feira anterior, começará o tríduo preparatório, em honra do S. Coração de Jesus, estando as pregações confiadas ao mesmo Rev. Padre Alfredo Martins da Rocha, conhecido orador sagrado.

Raparigas da terra, sobretudo filiadas da A. C., têm trabalhado afanosamente na preparação do arraial e rapazes briosos começaram já a percorrer a freguesia para angariarem fundos para o fogo e música.

—Já se encontra entre nós, com a sua família, o Sr. Capitão Flaminio Machado da Silveira.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas.

—Foram baptizados, a 8 do corrente, José Alberto, filho de José Alves Carvalho e Maria Ferreira Pinto; a 9, Ermelinda Maria, filha de Cândido Morim de Campos e Cecília de Jesus Pereira Maciel; a 10, Carolina, filha de Delfim Brito de Figueiredo e Adelaide Martins Cardoso; a 18, Maria Alice, filha de Manuel Gomes Barros e Ana Rosa Fernandes; a 23, José, filho de António Moreira Sá Lopes e Rosa Fernandes de Oliveira; a 24, Marlene, filha de António Vidal da Benta e Elvira da Silva Gomes.

Aos novos cristãos auguramos as maiores felicidades.

✻

Em Viagem

Encorporados na excursão à Madeira, de onde já regressaram, seguiram, também, acompanhados de suas esposas, os Snrs. D. Vicente Mahiques Senti, Mário Campos Henriques, Arquitecto Gaspar Sousa Coutinho, Telmo Meira de Carvalho e José Faria Torres.

—Estiveram em Espanha, com suas famílias, os Srs. António M. dos Reis e Aníbal Rodrigues Araújo.

×

Dr. Aires Ferreira

Depois de se ter sujeitado a uma intervenção cirúrgica na Casa de Saúde da Boa Vista, do Porto, que decorreu com toda a felicidade, já está em franca convalescença o nosso bom amigo Snr. Dr. Aires Ferreira, ilustre Chanceler da Cúria Bracarense.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

As Festas em honra de Nossa Senhora Aparecida, de Balugães

As festas religiosas em honra de N. S. Aparecida de Balugães decorreram em maré alta de entusiasmo e união religiosa.

Não pretendemos relata-las em pormenor. O eco da sua grandiosidade avançara montes e vales, ultrapassando as balizas do que se esperava, e quedou-se para além do âmbito das nossas possibilidades literárias, porque impossível retransmiti-las condignamente. E quantos treparam a colina sagrada de Monte Castro e são forçados a comungarem desta nossa opinião!

A festividade à Senhora Aparecida impera sem favor no espírito de muitos milhares dos Seus devotos. A fé arrastou-os ali.

O poder do milagre electrizou-os a todos.

Bem hajam os que lançaram mão à empresa de restauro do Santuário de N. S. Aparecida de Balugães; bem hajam quantos propagaram a devoção. Destaquemos o obreiro da primeira hora, P.º Bartolomeu Ribeiro, e o seu continuador, o P.º Cunha Portugal.

Ao Rev. P.º Matos pela difusão do historial das Aparições de Nossa Senhora Aparecida de Balugães, nas colunas deste semanário, um sentido bem haja.

A Virgem a todos agradecerá cento por um. O esforço da actual Confraria está bem patente aos olhos de todos.

Vem realizando uma obra grandiosa no campo espiritual; e no campo material, se bem que não disponha de verba suficiente para compensar o seu arrojo, vai cometendo a temeridade de avançar em frente, construindo, aformoseando e destruindo as velharias que dia a dia lhe aparecem.

Trabalho humanamente insano. Eles—os seus membros—são da primeira chamada e luz-lhes na alma o clarão da verdade, a chama da esperança numa recompensa mais alta e mais duradoura.

E desta feita não arredam caminho.

As festas deste ano jubilar da aparição começaram praticamente no dia 6 de Agosto, data da primeira novena. A afluência do povo foi extraordinária. E no dia 10, o terreiro encheu-se literalmente e muitos devotos ouviram o desenrolar das cerimónias através dos alto-falantes por não caberem no interior do Templo. Os dias 12 e 13 foram destinados às confissões. Centenas, talvez alguns milhares de devotos se ajoelharam ante o tribunal da penitência.

O povo, gradualmente, vai-se preparando para o grande dia.

No dia 14 recebeu-se triunfalmente o representante do Snr. Arcebispo de Braga, Mons. Peixoto, ilustre Vigário Geral da Arquidio-

cese. Sua Ex.ª Rev.ª presidiu à Procissão Eucarística que se efectuou da parte de tarde e à magnífica Procissão das Velas.

Todo o recinto do Santuário electricamente iluminado!

Alguns milhares de pessoas apinhadas junto ao Templo. Reza-se, canta-se com fervor. É a Hora Santa! Número cheio de sublimidade! Depois... a procissão, rosário incandescente de almas em chama viva, rodeia os arrabaldes do local santo das aparições, morosamente, magnífica de aspecto, impressionante até às lágrimas.

As vozes explodem com entusiasmo, simbolizando exuberantemente toda a fé que brota de cada peito. E até à madrugada, em exposição permanente, e Jesus adorado no SS.º Sacramento do Altar. Poucos foram os que retiraram. O Céu descia a cada instante que as almas se desprendiam da terra árida que as rodeava, numa ascensão espontânea, em demanda das alturas.

E o dia 15—o grande dia das festas religiosas de N. S. Aparecida—alvoreceu pleno de religiosidade e espírito de sacrifício. Toda a manhã, as missas sucederam-se ininterruptamente e muitos foram os que se abeiraram da Mesa Santa da comunhão.

Às 11 horas principiou a desfilar a peregrinação. Um mundo de almas a caminho daquele outro benedito.

À Missa Campal comprimia-se a multidão. Todas as cerimónias do S. Sacrifício eram explicadas através dos alti-fónios.

De tarde, foi exposto o Santíssimo Sacramento a adoração dos fiéis. Finalmente, a apoteose. A Senhora recolhia devagarinho para dentro da capelinha das aparições.

Um adeus todo feito de saudade! Parecia que um vazio estranho se abeirava de cada um de nós. Partir custa quando se está bem.

Todos iamos deixar o rincão celeste que a Providência ali nos deparou.

E esta sinfonia ecoa ainda, dentro de cada um, vaga e doce, chocando-nos até ao mais íntimo.

O orador oficial, Rev. P.º Baccalar, da Companhia de Jesus, e o orateo da mesma sociedade religiosa, agradaram plenamente. Foi descerrada uma lapide comemorativa do 5.º cinquentenário das Aparições. A multidão foi calculada em cinquenta mil pessoas aproximadamente. Os grupos de escutas de Forjães, Barroselas e Balugães tomaram parte em todas as cerimónias do dia 15.

A. C. V. B. M.

Missa em Remelhe

Mandada celebrar pela Delegação, nesta cidade, dos "Amigos de D. António Barroso", será celebrada missa, no próximo domingo, às 9 horas, na Capela-jazigo do saudoso barcelense e Bispo do Porto D. António Barroso, em comemoração do 34.º ano do seu falecimento.

Será celebrante o Rev. Prior de Barcelos.

Falta de espaço

Por este motivo deixamos de publicar hoje diverso original, entre o qual a "Vida Religiosa", da autoria do nosso prezado colaborador Snr. Padre Alfredo Martins da Rocha.

Tanto a este nosso amigo, como aos nossos estimados leitores, apresentamos desculpa.

Feriado Municipal

Pela pasta do Interior foi publicado no "Diário do Governo" o decreto n.º 38.866 que autorizou a Câmara Municipal de Viana do Castelo a considerar feriado no respectivo concelho o dia 20 de Agosto, dedicado às Festas de Nossa Senhora da Agonia.

Anunciem no

JORNAL DE BARCELOS

ARROZ

Gigante, 2.ª qualidade maravilhosos, quilo 6\$60.

Azeite Extra.

Azeitonas de Elvas.

Fecula de batata (mais barata).

Vendemos qualquer quantidade.

Casa Águia

Telef. 8445

EXTERNATO «ALCAIDES DE FARIA»

Director: **Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira**

Av. Dr. Oliveira Salazar — Tel. 8346 — **BARCELOS**

Colégio para Educação de Meninas

Um Estabelecimento de Ensino Secundário e Primário que se vem impondo pela competência da sua Direcção e Corpo Docente, claramente comprovada pelos resultados dos exames das suas alunas.

Esmerada Educação Religiosa

Matrículas em Setembro

Companheiros do Optimismo

A Comissão de Festas do Gil Vicente leva a efeito no próximo sábado, pelas 22 horas, no Mercado D. Pedro V, mais um sugestivo espectáculo, em que colaboram a menina Guilhermina Feio, a Orquestra da Casa do Povo de Barcelinhos e ainda artistas amadores.

Será mais um espectáculo cheio de alegria para dispor bem todas as pessoas que a ele assistirem.

Fátima

A Secção da JOC, desta cidade, promove duas excursões em Julho, sendo uma a Fátima e outra a Fátima-Lisboa. A inscrição faz-se no Círculo Católico aos domingos, das 10,30 às 12 h.

ARTE RELIGIOSA

Augusto Duarte

SANDIÃES

S. JULIÃO DE FREIXO

Executa com perfeição todos os trabalhos de pintura artística em Igrejas, bem como:

Pinturas em Imagens de madeira e em tela.

Painéis para Camarins.

Douramentos de Altares.

Srs. Lavradores:

Na nova Drogeria, em frente à Praça, de

António Tavares Fernandes

(Ex-empregado da Drogeria Pimenta do Vale)

encontram tudo para tratamento de vasilhas e vinhos, aos melhores e convidativos preços.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

Liga Agrária do Norte

A Liga Agrária do Norte, à semelhança da Associação Central da Agricultura Portuguesa, deliberou formar também uma comissão para estudo do momentoso problema da batata, da qual fazem parte individualidades sabedoras e experimentadas.

Para que tal estudo possa atender a todas as dificuldades e às múltiplas circunstâncias ocorrentes, pede a todos os lavradores interessados que lhe forneçam com a possível urgência os elementos de que disponham e apresentem, simultaneamente, os alvitres que, em seu entender, possam concorrer para melhoria da situação.

Outras comissões vão ser nomeadas mormente para estudo do que respeita aos problemas dos gados, lacteínios, cereais, vinhos, frutas e seguros de culturas. E para que os respectivos trabalhos possam ser frutuozos e profícuos, igual convite se faz aos interessados.

A correspondência deve ser dirigida provisoriamente para a Direcção da Liga Agrária do Norte, à Rua José Falcão n.º 91, da cidade do Porto.

Exames

Depois de obter uma distinção no seu exame de 4.ª classe, fez exame de admissão no Liceu Nacional de Braga, ficando aprovado, o menino José Manuel Xavier Queirós Gonçalves, filho do nosso bom assinante Sr. José Bernardino Gonçalves Pereira, de Aldreu. Os nossos parabéns.

Para pinturas, consulte a nova Drogeria, em frente ao Mercado

DE

António Tavares Fernandes

(Ex-empregado da Drogeria Pimenta do Vale)

A

Ourivesaria da Póvoa

DE

ALFREDO PINTO LOMBA

acaba de adquirir os mais modernos maquinismos para limpeza automática de relógios. Perfeição e rapidez.

Da Administração

Registamos hoje mais os seguintes nomes dos nossos prezados assinantes que tiveram a gentileza de virem ou mandarem à nossa Administração pagar as suas assinaturas.

Continuamos a solicitar àqueles amigos e assinantes que ainda o não fizeram a favor de mandarem liquidar os seus débitos para nos facilitar os serviços pois, como já tivemos ocasião de informar, nas aldeias não temos cobrador.

Por um Ano

Dr. António Rodrigues de Miranda, José Amorim de Magalhães, Fernando Freitas e José da Silva Nunes.

Por 6 meses

Os Srs. Miguel Miranda, Adelino Pereira da Quinta, Manuel da Cruz Pias, Manuel Brás da Afonseca, Sapataria Popular, José Santos, Manuel Pereira da Quinta Júnior, Manuel Luís Ferreira Júnior, Justino Martins, Guilherme Loureiro, Cristiano Coutinho, Padre Manuel Vieira Gonçalves, Joaquim Faria Gonçalves, Alexandre Félix Falcão, Joaquim G. da Costa, Francisco C. de Carvalho, Eduardo Figueiredo Ramos, Joaquim Alves Coutinho, D. Maria Elsa Reis Maia, Augusto J. Pereira, João Meireles, Relojoaria Carvalho, Félix L. da Cunha e Manuel P. da Quinta.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes de *Jornal de Barcelos* mais os Srs. Dr. António Rodrigues Miranda, Consul de Portugal em Marselha, José de A. Magalhães e a Senhora D. Ana Cândida Medros Monteiro.

Os nossos sinceros agradecimentos.

Anunciar em *Jornal de Barcelos* é ter a certeza de ver duplicar os negócios.

Uma propaganda séria e bem orientada torna-se semente de que se colhem proveitosos frutos.

Leia, assine e propague *Jornal de Barcelos*.

FALECIMENTOS

D. Carminda de Azevedo Boaventura

Faleceu em Palmeira de Faro, confortada dos Sacramentos da Santa Igreja a Senhora D. Carminda de Azevedo Boaventura, filha extremosa do conhecido escritor Manuel de Boaventura, amigo e colaborador deste Jornal.

Tinha 35 anos de idade, era solteira e exercia o magistério primário na Escola de Forjães.

Dotada de qualidades excepcionais de inteligência, ponderação e bondade, irradiava simpatia e, pela sua permanente boa disposição e alegria, cativava todas as pessoas.

A sua morte foi profundamente sentida.

Deixou a mais viva saudade em quantos a conheciam e a mais profunda dor nos seus parentes.

O seu funeral que se realizou na manhã cinzenta e enevoadada de terça-feira foi muito concorrido estando ali pessoas de todas as categorias sociais e muitas e distintas senhoras.

Os officios fúnebres tiveram a assistência de muitos sacerdotes amigos da Família entre eles o Sr. Prior de Barcelos.

Jornal de Barcelos fez-se representar pelo seu Director e apresenta à desolada Família e especialmente ao querido Amigo Manuel de Boaventura a expressão mais sentida do seu pesar.

D. Teresa Correia Simões

Na freguesia de Encourados faleceu, no pretérito sábado, a veneranda senhora D. Teresa Correia Simões, solteira, proprietária, de 93 anos de idade.

A saudosa senhora, muito religiosa e esmoler, pertencia a uma família muito considerada e era aparentada com diversas famílias, igualmente consideradas, de Braga e Barcelos.

A sua morte, atendendo às suas excelsas qualidades, foi muito sentida.

Era irmã da Sr.ª D. Júlia Correia Simões, proprietária, cunhada da Sr.ª D. Lídia M. Correia Simões, viúva e proprietária e tia dos Srs. Dr. Alberto Simões Correia, Juiz aposentado; Manuel Maria Simões Correia, proprietário; Dr. Álvaro Correia Simões, médico em Lisboa; Dr. Fernando Correia Simões, advogado; Dr. Carlos Correia Simões, advogado e da Senhora D. Berta Correia Simões Rodrigues, casada com o Senhor Paulino Rodrigues, comerciante do Porto.

O seu funeral, com grande acompanhamento, efectuou-se na passada segunda-feira da sua residência onde se celebraram os responsos e missa de corpo presente e daí para o cemitério paroquial, ficando sepultada em jazigo de família.

Jornal de Barcelos envia, a toda a família enlutada, as condolências mais sentidas.

Admissão à Universidade

Fez exame de admissão à Universidade, obtendo óptima classificação, o estudante Aníbal Carvalho Araújo, filho do nosso amigo e assinante Sr. José de Sousa Araújo Torres, considerado funcionário judicial.

Os nossos parabéns.

Tip. «VITÓRIA»

— TELEFONE 8428 —

Nestas oficinas fazem-se impressões em tricromia, para as quais têm uma máquina moderníssima.

Salão Aida

CABELEIREIRA DE SENHORAS

Em Barcelos:

Todas as quartas e quintas-feiras

Largo da Porta Nova, 15

Em Braga:

Segundas, terças, sextas e sábados

Avenida Marechal Gomes da Costa

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Não conserte o seu relógio sem consultar a

Ourivesaria da Póvoa

com pessoal habilitado em todos os serviços.

Garantia absoluta

«A Minha Farmácia»

(ANTIGA DE CARLOS RAMOS)

Instalações provisórias na Avenida Combatentes da Grande Guerra

Proprietário e Director-Técnico:

Dr. Emílio Leite

PASSA-SE

Casa própria para estabelecimento de comidas e bebidas.

Avenida Combatentes da G. Guerra, 69.

Informa Padaria Marques, na mesma Avenida.

Esmaltes Dyrup, Drogas, Tintas e Perfumarias a peso, encontra na

Drogeria da Praça

DE

António Tavares Fernandes

Casa Ideal

DE

DOMINGOS PEIXOTO

FAZENDAS, MALHAS e MIUDEZAS

Vendas a dinheiro

e a prestações com bónus

Rua Barjona de Freitas

(Em frente à Padaria João Luís)

BARCELOS

Festas em VILA SECA

Uma vez mais Vila Seca, ciente dos seus pergaminhos de gente honrada e trabalhadeira, soube desdizer do seu nome — que ironia do destino! — que parece querer atrair as virtudes de seus generosos filhos ou a fertilidade das suas terras.

Briosos na azáfama e amanho das terras, ciosos dos seus bens e zelosos nos seus interesses espirituais, sabem aliás também os aprazíveis divertimentos inerentes ao corpo para espaiar um pouco das labutas quotidianas.

Assim levaram a efeito nos dias 25, 26 e 27 do mês passado, as suas cada vez mais grandiosas festas que ninguém sabe explicar como são possíveis! Dir-se-ia que grassa uma epidemia de bairrismo, de entusiasmo e de confiança em todos, pois todos se unem — presentes e ausentes — com o seu óbulo e trabalho para a consecução de tal empresa.

E quando por vezes algum tocado pelo desfalecimento tenta dizer que é impossível continuar, tudo se desvanece para só se pensar numa outra ainda maior para o ano seguinte.

Francamente que só um arrojado pode explicar tal empreendimento.

Os forasteiros que de ano para ano vão acorrendo assustadoramente, ficam extasiados de admiração pelo que vêem. E quem como nós vem assistindo desde o seu início a estas festas terá de exclamar: parabéns Vila Seca!

Tiveram o seu início no dia 25 dedicado ao padroeiro S. Tiago. Alvoresceu o dia ao estralejar de foguetes e repicar dos sinos anunciando a abertura do trio das festas.

Seguiu-se uma missa a cânticos em honra do padroeiro que o grupo coral abrilhantou. Pela tarde, enquanto se engalanavam os caminhos, deu início a cabine sonora de João Maciel, transmitindo música seleccionada da sua vasta e bem provida "discoteca".

Amanheceu mais esplendoroso o dia 26 — o 2.º dia das festas, agora dedicado ao Santíssimo e a Santa Maria Madalena — que foi saudado com uma estrondosa salva de morteiros, o repicar festivo dos sinos e acordes vibrantes dos alto falantes. Às 7 horas houve missa solene na Igreja Paroquial em honra do Santíssimo e uma alocução apro-

priada pelo distinto orador P.º Alfredo Rocha.

Às 10 horas, procedeu-se à inauguração e bênção da nova capela a Santa Maria Madalena, no lugar de Lordelo, segundo todas as normas do ritual e cerimonial solene à qual se associou muito clero e uma multidão de fiéis que acompanhava atentamente todas as cerimónias.

Seguiu-se a missa cantada em honra da Santa e uma alocução adequada em que o Rev. Prior de Barcelos enalteceu o povo da terra que para tal contribuiu e o que a capela significaria para Vila Seca.

No final a cabine de sons irradiou música gravada até à tarde.

Às 3 horas da tarde deu entrada a banda de música de Vilela que deliciou a assistência até ao pôr do sol.

Pelas 10 horas saíu então da capelinha uma grandiosa procissão de velas que cobriu o trajecto desde a capelinha à Igreja Paroquial.

As bermas da estrada encontravam-se vistosamente engalanadas e iluminadas, assim como o largo fronteiro à capela da Senhora do Parto e da Igreja que estava profusamente iluminado electricamente. A hora da procissão tudo parecia um mar de fogo que tremeluzia ao furor das vagas e o entusiasmo incontido exteriorizava-se em cânticos à Virgem. Foi, sem dúvida, o mais lindo das festas! Ao recolher da procissão e após a bênção, a banda de Vilela deu início a um concerto até à hora em que foi queimada uma vistosa sessão de fogo de artifício, encerrando, assim, o 2.º dia das festas.

O dia 27 — chamado o grande dia das festas — despontou mais promissor ao estrondar dos morteiros, repicar dos sinos e música dos alto falantes. O ar era domingueiro e, por isso mesmo, mais festivo. Principiou com a missa cantada e sermão em honra da Senhora do Rosário a que o grupo coral deu mais brilho, executando uma nova missa.

No final deram entrada as reputadas bandas musicais de Vilela e da Polficia, executando, em seguida, várias peças.

Às 10 horas houve a missa solene a grande instrumental, seguindo-se, no final, o concerto.

Pela tarde começaram as cerimónias com um brilhante sermão em honra da Senhora do Parto pelo consagrado

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro — Telefone 8398

José António Faria Torres
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210
Consultas das 10 às 12

FRANCISCO TORRES
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

Casa de Saúde de Barcelos
Cirurgia — Partos
Rua Borjona de Freitas — Telef. 8399

Moreira da Quinta
Médico
Av. Dr. Oliveira Salazar — Telef. 8380

CAMPOS COSTA
Doença dos Olhos
Consultório: R. D. António Barroso
às Quintas-feiras

António Pedras
MÉDICO
Doenças de pulmão — Raios X
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17
Residência: Arcoselo — Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

José Pereira Machado
MÉDICO
Consultas das 10 às 12 horas
Telef. 8414 — BARCELINHOS

ANTÓNIO COUTINHO
MÉDICO
Consultório:
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 56
Telefone 8509

Camilo Ramos
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Prótese Dentária
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º
Residência: C. Camilo C. Branco, 62
Telefone 8321

LAURINDA VIEIRA
PARTEIRA-ENFERMEIRA
Partos, Tratamentos e Injeções
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO
No próximo domingo, estão de serviço permanente as farmácias Antero de Faria, no L. Dr. Martins Lima e Faria, em Barcelinhos.

orador sacro P.º Alfredo Rocha que, pelo seu verbo eloquente, persuasivo e arrebatador, soube prender o vasto auditório que se apinhava na Igreja e locais adjacentes.

Seguiu-se a majestosa procissão com 10 andores, 15 estandartes da paróquia, organismos, associações e confrarias, e dezenas de figurados que uma multidão de forasteiros contemplava embebecida, pela magnificência, compostura e religiosidade.

Findas as cerimónias religiosas seguiu-se o apaixonante certame musical pelos referidos agrupamentos, sendo-lhes entregue um vistoso ramo pelas gentis meninas Maria Amélia e Maria José Lobarinhas Loureiro.

E com o cair da noite encerravam-se estas grandiosas

LOJA DA PRAÇA

DE

JOSÉ CARLOS VIEIRA

(EX-EMPREGADO DA CASA PEIXOTO)

Fazendas + Malhas + Miudezas

Esta casa apresenta um variado sortido em todos os artigos e é a que mais BARATO VENDE.
Largo da Praça, 95-97 - BARCELOS

Máquina de costura Portuguesa



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
MENSAS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO
BARCELOS

Motores:

Eléctricos, a petróleo e a gasoil

Bombas centrífugas:

De 2 a 5 polegadas, garantidas por 5 anos

Mangueira:

Nacional e inglesa de 2, 2,5 e 3 polegadas

Correias:

Couro, balata e borracha, nacionais e estrangeiras

Lubrificantes:

Óleos, valvulinas e massas especiais

Combustíveis:

Petróleo especial para motores de rega e industriais

Material eléctrico:

A maior variedade de material eléctrico, encarregando-se de todas as montagens, bem como de quaisquer consertos em aparelhos eléctricos.

Corrêa & Cardoso

Anunciem no

Jornal de Barcelos

Serviços de Alto-falantes

CASA SOUCASUAX

com telefone 8345

Taças, Trofeus e outros objectos para Desporto.

Faça no seu próprio interesse uma visita à

Ourivesaria da Póvoa

na Rua D. António Barroso, que ali encontrará o que deseja aos preços mais reduzidos.

MANECAS

(Continua no próximo número)

A Cafezeira de Barcelos

DE

MANUEL DA CRUZ PIAS

RUA BORJONA DE FREITAS (Em frente à Padaria João Luis) — Barcelos

Casa especializada em café e cevada — Merceria fina

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

Divagações Filosóficas

Pelo Matos de Poaires

I

Da Imortalidade

OS seus solilóquios Agostinho de Hipona tem estas palavras: «De todas as coisas que tu ignoras, qual é aquela que queres saber antes de todas as outras? Se sou ou não sou imortal».

Realmente o homem, procurando recolher-se um pouco no silêncio do seu coração, há-de sentir desejos de desvendar este mistério: existo... e após uma existência efémera, feliz ou atribulada, volto ao nada de que saí ou entro pela morte na imortalidade? Para Brunetiere «a razão raciocinante» é impotente para demonstrar a imortalidade da alma.

E Guizot, no seu estudo, «Immortalité de l'ame» diz: «tentar estabelecer a existência duma vida futura, é abalar a sua certeza; o aléin não se demonstra, sente-se».

Pascal dizia «o coração tem as suas razões».

Sim, de facto, o coração humano sente a necessidade da imortalidade... quer sob o acicate do remorso quer aliciado pela carícia fagueira da esperança.

Porém, não deve ser à escola do sentimentalismo que devemos ir buscar «as evidências científicas» sobre o presente problema.

Seriam crenças cegas.

Busquemos, sim, as fontes da razão e da fé, pois só elas serão capazes de fazer luz e de produzir convicções sobre a vida futura.

E não se veja na fé um irreconciliável inimigo da razão.

Pois, pelo contrário, será seu auxiliar benfazejo e por vezes imprescindível...

«A filosofia, escreve Laxenaire, esclarece até à evidência um lado do problema do destino humano, mas a sua luz, muito indecisa, deixa o outro lado na mais completa obscuridade».

Devemos, pois, consentir que a revelação crescente as suas divinas luzes às claridades da razão e abra aos nossos olhos uns horizontes mais vastos para os lados do além.

Veremos assim os dados sobrenaturais concordar admiravelmente com as necessidades e tendências da natureza humana e nas harmonias maravilhosas que reinam aqui, como em toda a parte, entre a razão e a fé, reconheceremos que elas são, uma e outra, filhas do mesmo Deus.

Se em face das provas da nossa imortalidade, o espírito moderno muitas vezes hesita e recua, não é por falta de luz; é pelo receio das conse-

Evocando a figura dum Barcelense Ilustre

(Continuação da página 1)

Passam os anos que logicamente deveriam gerar o esquecimento e a indiferença e mais lembrado e amado é do povo que o invoca em horas de aflição e o admira no prodígio da sua vida eminentemente apostólica.

Podem os modernos, na desfilada perturbante de desorientação e nervosismo, prégarem novos padrões de beleza e incensarem novos e bem diferentes tipos de heroísmo, que o tempo pela voz do povo há-

-de prestar a mais verdadeira e séria homenagem aos que pelo seu exemplo, pela sua palavra e pela sua vida levantaram alto, em justa consagração, os verdadeiros valores do espírito.

Toda a vida de D. António Barroso foi um forte pregão em defesa do Bem e da Humanidade.

Por isso mesmo embora sepultado e, sem dúvida, gozando do Eterno Bem, D. António Barroso tem um altar em que o canonizou o povo da nossa terra.

quências morais com que essa verdade o ameaça.

Mas o homem que foge assim da verdade, com receio da virtude, merece estas palavras tão severas de Rousseau: «Colocai a vossa alma em estado de desejar sempre que haja uma vida futura e Não Mais Duvidareis D'ela».

Quer o filósofo dizer na sua: o homem justo, sério, honesto, digno, não duvida da vida futura, porque, a sua consciência está límpida como cristal e vive serena.

Não assim o ímpio, o criminoso. Teme-a e pretende negá-la porque sente necessidade de esconder nas densas trevas da «negação» o estado caótico da sua abominável consciência.

Luis Figuiet escrevia: A civilização, a sociedade, e os costumes são como que um rosário, cujo nó é a crença na imortalidade da alma; quando se despedaça um nó, tudo se perde».

E De Quatrefages acrescentava, dando universalidade à crença na vida futura: «Por toda a parte, se acredita num mundo diverso daquele que nos cerca, numa existência futura que espera uma parte do nosso ser depois da destruição do nosso corpo».

Parece que De Quatrefages desconheceu a doutrina de Pauloda Tarso sobre a Ressurreição da carne, pois falando da destruição do nosso corpo, insinua o seu aniquilamento, o seu regresso ao «nada».

O nosso corpo não se aniquila, não volta ao nada.

Corrompe-se; sobre a lei da transformação sob a acção das forças químicas ou, como dizia Bossuet, do comércio da matéria», mas nem um só dos seus átomos se perde.

Aguarda, sob o silêncio dos séculos e dos túmulos, a «Ressurreição da carne» pois Jesus Cristo ressuscitou, também nós havemos de ressuscitar, diz-nos a nossa religião.

«Creio na ressurreição da carne», é um dos artigos do nosso símbolo de fé.

Pretende, entretanto, De Quatrefages dizer que todos os povos, em todos os tempos,

Há que reflectir sobre os factos

(Continuação da página 1)

Egipto, mas para a própria comunidade internacional.

A situação na Pérsia também não é boa. E ali se apela já para o mal menor. No fundo está, claramente, a política comunista sabiamente disfarçada.

Mas enquanto lá por fora corre a ansiedade e a dor um «pequeno País» do extremo ocidental vive sossegada e tranquilamente a sua vida, ditando a cada passo, com extraordinária clarividência, a palavra que os homens bons devem ouvir e que os estadistas precisam de seguir. De facto de aqui se tem dito qual o caminho a trilhar para que a paz volte às almas e dê à humanidade a felicidade de que tanto está carecida.

Parece-nos que este exemplo deve ser considerado pelos que desejam, realmente, o bem estar dos seus povos.

—x—
José E. N. Araújo

Encontra-se a prestar serviços profissionais na Agência da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência de Vila Nova de Ourém, o nosso prezado amigo e assinante Senhor José Eduardo Nunes de Araújo, que já há alguns anos é funcionário muito considerado na Agência desta cidade do mesmo departamento de crédito.

Os nossos cumprimentos.

têm acreditado na mortalidade da alma humana.

E Laxenaire conclui: De todos os dias do tempo e de todos os pontos do espaço, sobe uma viva profissão de fé na imortalidade».

E nós com a Igreja Católica dizemos: Creio na vida eterna.

Nossa Senhora de Fátima na Arquidiocese de Braga

Apareceu à venda em todas as livrarias do País uma obra magnífica em que cuidadosamente e com o maior escrúpulo se recolheram as impressões e os factos ocasionados pela visita da Virgem Peregrina à Arquidiocese Primaz.

E autor desse livro precioso o Snr. P.^o O. Veloso que pôde, de perto, acompanhar essa triunfante viagem de Nossa Senhora e recolher in loco todas as impressões de entusiasmo, alegria e devoção do nosso povo.

Acresce ainda—o que dá valor histórico a este livro—o facto de o Autor saber distinguir bem o milagre das graças recebidas e relatar com fidelidade impressionante o que rigorosamente se dera na passagem do andor da Virgem Peregrina, evitando, deste modo, a fácil credulidade do nosso povo e inspirando devoção até aos que vivem, por vezes, arredados desses problemas de ordem espiritual.

Todas as pessoas devem ler este livro e deveriam guardá-lo todos os que desejarem ler uma história fiel da visita da Virgem Peregrina à nossa Arquidiocese de Braga.

—x—
Dr. António Miranda

Acompanhado de sua Excelentíssima esposa Snr.^a D. Ernestina Gonçalves Miranda, filha e genro Snr.^a D. Fernanda Gonçalves Miranda Soares Pires e Tenente-aviador Sr. António Soares Pires, encontra-se nesta cidade o Snr. Dr. António Rodrigues Miranda, Cônsul de Portugal em Marselha.

O ilustre diplomata que se encontra em gozo de merecidas férias deu-nos a honra de vir à nossa Redacção apresentar os seus amáveis cumprimentos e dirigir-nos palavras de muito incitamento, o que muito sinceramente nos desvaneceu.

Gratos pela gentileza.

Padre Areias da Costa

No próximo sábado, 30 do corrente, passa o aniversário natalício do nosso prezado amigo e colaborador Rev. Padre António Joaquim Areias da Costa, prestigioso e dinâmico Pároco da freguesia de Vila Seca.

Figura de prestígio e de forte personalidade, alma bondo-



sa e coração sempre aberto a todas as solicitações, o Padre Areias da Costa cedo grangeou a amizade e o respeito dos seus paroquianos que o estimam e admiram nas suas excelentes qualidades de carácter e de trabalho.

Infatigável obreiro do progresso e desenvolvimento da freguesia que vem pastoreando há cerca de seis anos, a sua vida sacerdotal impõe-no como um homem íntegro, de princípios moralizadores, todo devotado aos serviços da Igreja e dos seus paroquianos.

O Padre Areias da Costa conta, também, nesta cidade, um grande número de amigos que admira as suas virtudes e por ele tem muita consideração.

Jornal de Barcelos, que tem no Padre António Areias da Costa um amigo indefectível e um colaborador precioso, cumprimenta-o e deseja-lhe um apostolado fecundo e muitas prosperidades pessoais.

×

Festa em Santa Eugénia

Na vizinha e encantadora freguesia de Santa Eugénia de Rio Covo pastoreada pelo Rev. P.^o Joaquim Peixoto realizou-se no pretérito domingo, com grande luzimento e concorrência de fiéis, a festa em honra de Nossa Senhora das Vitórias.

De véspera estiveram na Igreja Paroquial alguns sacerdotes para atender de confissão os fiéis e no Domingo além de outros actos religiosos houve às 11 horas missa cantada. De tarde, pelas três horas, houve o terço, sermão pelo Rev. Abílio Fernandes, Pároco de Briteiros e distinto orador sagrado, procissão e Bênção do Santíssimo Sacramento.

Tudo decorreu no maior entusiasmo e com muita ordem. Parabéns ao Sr. Abade de Santa Eugénia e à Comissão das Festas.